

PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES NO BRASIL E NA ESPANHA

Maria Luiza Silva Cunha (Maria Luiza Silva Cunha) (/proceedings/100058/authors/334306)¹ ; Virginia Alonso Hortale (Virginia Alonso Hortale) (/proceedings/100058/authors/334307)²

#98819

)/saude-coletiva-2018/papers/profissionalizacao-da-gestao--implicacoes-para-a-formacao-de-gestores-no-brasil-e-na-espanha)

Apresentação/Introdução

O estudo se insere na pesquisa de doutorado “A Formação em gestão de sistemas universais de saúde: semelhanças e diferenças entre Brasil e Espanha”, que teve como objetivo analisar a formação em gestão em saúde no Brasil com base nas semelhanças e diferenças com a formação desenvolvida na Espanha. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da ENSP/Fiocruz e seguiu os termos da Resolução 466/12.

Objetivos

Os resultados apresentados estão relacionado a um dos objetivos específicos da pesquisa, que visou descrever os antecedentes históricos da formação em gestão em saúde no Brasil e na Espanha.

Metodologia

O estudo envolveu uma abordagem qualitativa da realidade, com a utilização da entrevista e da pesquisa documental como técnicas de pesquisa. Foram investigados 09 cursos no Brasil e 04 na Espanha, de diferentes níveis de formação, pertencentes a instituições públicas e privadas de ensino. Das 25 entrevistas realizadas, 10 foram com formuladores e condutores da política de saúde e educação a respeito da história da formação da gestão em saúde no Brasil e na Espanha. Empregou-se a análise temática para interpretação dos dados. Os temas foram organizados por categorias e em dois eixos de análise. Um dos temas centrais identificados foi o da profissionalização da gestão.

Resultados

No Brasil inexistente uma base normativa a respeito da formação e ocupação de postos de gestão. A iniciativa de regulamentação da ocupação dos cargos de direção de hospitais vinculados ao SUS, estabelecendo critérios de qualificação para direção de hospitais, prevista na Portaria 2.225/2002, não foi implementada. Esta foi revogada após 02 anos da sua publicação, sem que outra norma a substituisse na regulamentação do tema. Na Espanha, após um longo processo em direção à profissionalização, um passo importante foi dado com a Lei 11/2017, de “Bom Governo e de profissionalização da Gestão dos Centros e Organizações do Serviço Madrilenho de Saúde”, que pode ser indutora de reformas em outras regiões.

Conclusões/Considerações

A profissionalização busca superar a situação de nomeação dos cargos de gestão por indicação política, sem exigência de qualificação. A formação tem um papel fundamental para a profissionalização. A inexistência de uma política de formação nos dois países tem consequências como a iniciativa de cada instituição de criação de cursos, a responsabilidade individual pela busca dessa formação, a inexistência de trajetória formativa e de carreira.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ EPSJV / Fiocruz ;

² ENSP / Fiocruz

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?